

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

Ata n.º. 022/06.

1
2
3
4 Aos vinte sete dias do mês de setembro de dois mil e seis, às dezoito horas, reuniram-se para
5 Assembléia Extraordinária na sede do Conselho Municipal de Assistência Social do Município de
6 Porto Alegre, sito Rua Acelino de Carvalho, n.º. 33, sala 42, sob coordenação da Presidente Maria
7 Lopes Rodrigues, CORAS Norte, e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE**
8 **CIVIL**: Nerina A. Camargo – **ACOMPAN**; Oswaldo Dalpiaz – **Casa do Pequeno Operário**;
9 Edson Luís Zanella – **Instituto Pobres Servos da Divina Providência**; Arnaldo Batista S. dos
10 Santos – **Sociedade Educação e Caridade – Instituto São Benedito**; Maria Bernadette M. de
11 Medeiros – **CRESS**; Ruth D'Amorin – **UAMPA**; Iara de Fátima B. da Rosa e Miriam Dabdab D.
12 Kolinger – **CORAS Centro**; Maria de Lurdes dos Santos – **CORAS Centro-Sul**; Lourdes Maria
13 Pretto – **CORAS Cristal**; Irilde B. da Silva – **CORAS Extremo-Sul**; Heloísa Helena L. Vinôlo –
14 **CORAS Glória**; Nelcy Gomes da Silva – **CORAS Leste**; Kátia Susana S. de Araújo – **CORAS**
15 **Noroeste**; Maria Lopes Rodrigues e Elvira C. da Silva – **CORAS Norte**. **CONSELHEIROS DO**
16 **GOVERNO**: Márcia L. Soares – **DMAE**; Sueli Terezinha Luckemeyer – **DEMHAB**; Cléia
17 Teresinha da Silva Lucas – **DMLU**; Simone R. da Rocha e Claudia Ilha de Lima – **FASC**; Joana
18 Olívia Fernandes – **SMA**; Eloísa Helena C. Strehlau – **SMC**; Maria Valéria C. Simões – **SMDHSU**;
19 Cleber da Silva Andrade – **SME**; Maria do Carmo de Souza – **SMED**; Isabel M. Walenciuk – **SMF**;
20 Patrick de O. Teixeira e Carmem Suzana da Rocha – **SMGL**; Carmen Lúcia S. Garcia – **SMIC**;
21 Miriam Cardon Prikladnicki – **SMS**; Lúcia Cristina D. Capitão – **STCAS**. **FALTAS**
22 **JUSTIFICADAS**: Denise Araci Leonhardt – **Associação Cristã Feminina**; Frei José Bernardi e
23 Lurdes Vargas de Souza – **Ilhas/Humaitá/Navegantes**; Marilú Ferreira Ribeiro – **CORAS**
24 **Partenon**; Sandra Mara Nunes – **FASC**; Carlos Fernando S. Filho – **SMGL**.
25 **AUSENTES/SOCIEDADE CIVIL**: Carmen Lia S. Marino - **Associação Cristã Feminina**; Juçara
26 R. Joaquim e Marlene Suzana Hack – **CORAS Cruzeiro**; Sem representantes – **CORAS Eixo**
27 **Baltazar**; Pedro C. Custódio e Zailde F. da Silva – **CORAS Lomba do Pinheiro**; Sem
28 representantes – **CORAS Nordeste**; Carolina A. da Silva – **CORAS Partenon**; Nídia Maria de
29 Albuquerque e Glademira M. C. Barbosa - **CORAS Restinga**; Gleci G. Alvarenga (PROVISÓRIA)
30 – **CORAS Sul**. **AUSENTES/GOVERNO**: Carmem Lopes e Simoni Bampi – **Câmara Municipal**;
31 Adriana Model Maciel – **SMS**; Mariza B. Garcia e Juliana de Oliveira C. Costa, Mercedes Helena
32 Vicentini e Meire Ana B. da Silva, Carla N. Santos e Maria do Carmo Fay – **STCAS**. **Governo**
33 **Federal**: Sem representação de Conselheiros. Após assinatura da lista de presenças, a Sra.
34 Presidente deu início aos trabalhos. **Pauta única: Prestação de Contas 2005 – Fundo Nacional**
35 **2005**. Pauta em discussão e votação. Abertura da Assembléia pela Presidente do CMAS, Sra. Maria
36 Lopes Rodrigues, que contextualizou a necessidade da reunião de hoje ser extraordinária e
37 necessitar um número de 30 conselheiros para votação e aprovação da Prestação de Contas com
38 parecer ao MDS. Os assessores da FASC compareceram para explicar e esclarecer as dúvidas que
39 surgirem: **João (FASC)** apresentou a planilha com a prestação de contas de todo o Fundo de
40 Assistência Social Nacional e Municipal. A tabela entregue são empenhos e compromissos com as
41 entidades conveniadas que não foram pagas. A prestação de contas do Fundo Municipal são
42 recursos próprios. Fundo Nacional é o que necessita do parecer para o MDS. **Lurdes** solicitou
43 esclarecimento frente à tabela. **João (FASC)** enfatiza que o recurso está comprometido e será pago
44 para as entidades. **Iara da Rosa** complementa que o comprometido são valores previstos e não
45 pagos ainda, mas com proposta de pagamento. **Maria** explica o motivo dos recursos serem
46 empenhados e permanecerem até a regularização da documentação da entidade. **Iara da Rosa**
47 explica a necessidade da Comissão de Normas normatizar os procedimentos para garantir o
48 cumprimento do que é necessário. **Maria** relembra a importância da Comissão de Normas e da

49 necessidade de envolvimento de mais conselheiros para participarem da regularização e
50 documentação. **Heloísa:** A entidade que não regularizar o seu convênio não receberá, o valor fica na
51 conta do vínculo e modalidade. **Maria** esclarece a dificuldade das entidades em regularizar e
52 resolver suas situações irregulares para serem ressarcidos. **Iara da Rosa** reforça que nunca foi
53 cobrado como está sendo cobrado nesta gestão junto ao CMAS. A FASC necessita indicar uma
54 pessoa específica para acompanhar as entidades e regularizar as situações apresentadas. Precisamos
55 encontrar uma forma para darmos visibilidade e praticidade ao que tem que ser feito. **João (FASC)**
56 explica como documenta e registra o fluxo dinâmico das entidades, as prestações de contas,
57 pagamentos e situações irregulares. **Maria** socializa que é questionada em relação à prestação de
58 contas, como proceder. Relata que o Conselho e a FASC têm procurado fortalecer uma relação de
59 troca. Identificar os problemas e as alternativas para resolvê-los, procurando tratar problema a
60 problema. **Ana Cláudia (FASC)** apresenta a planilha em POWER POINT (Programa/Piso;
61 Recursos transferidos pelo FNAS; Recursos gastos no âmbito do SUAS; Saldos financeiros
62 apurados no exercício de 2005; Saldo a programar; Proposta de reprogramação – Resolução
63 017/2006), esclarecendo e explicando o SUASWEB, explicitando melhor o gasto de cada programa.
64 O Parecer do CMAS é para que a FASC receba o valor do MDS. Novidade é que será tratado por
65 piso e não por programa. A partir de 2006 as contas serão apresentadas por piso. O recurso sobran-
66 te a ser desenvolvido e um saldo a ser reprogramado, até 20% do total. **Ana Cláudia (FASC)** explicou
67 os dados da planilha, esclarecendo as dúvidas. Enfatizou a importância de familiarizar-se com a
68 nomenclatura dos Pisos. **Iara da Rosa** reforça a contrapartida que tem que ser repassada, porque
69 existe a Lei Municipal que uma família não pode receber menos de R\$ 200,00. **Bernadette** sugere a
70 mudança da Lei. **Simone:** Em relação à migração de um programa para outro é uma longa
71 explicação e justificativa polêmica. **Ana Cláudia (FASC)** esclarece sobre o PETI AÇÃO – jornada
72 ampliada. O Sentinela não foi executado em 2005 por que o recurso chegou no final do ano e o
73 convênio foi assinado em 2006. **Iara da Rosa** considera importante que todos tenham clareza que a
74 discussão hoje é a prestação de contas, para ser aprovada. Em relação a reprogramação apresentada
75 é um indicativo que dependerá da proposta final do MDS e da reprogramação proposta pelo
76 CMAS/FASC. **Maria**, como Presidente, questiona a plenária se todos os dados foram claros, se a
77 plenária sente-se apta a votar. **Iara da Rosa** questiona em relação à reprogramação. **Ana Cláudia**
78 **(FASC)** esclarece que o documento irá com o parecer para o MDS e que retornará com os números
79 exatos a serem reprogramados. Em regime de votação. **João (FASC)** esclarece que a prestação de
80 Contas é apreciada pelo MDS, Tribunal de Contas...Os dados foram feitos e passados pela auditoria
81 do município e do Tribunal de Contas, assim como a Comissão de Fiscalização do CMAS. As
82 entidades também foram auditadas. **Maria** socializa o Seminário do TCU onde ficou bem definido
83 que a fiscalização será mais intensa junto às entidades, o que mostra a necessidade de capacitação
84 dos Conselheiros. A responsabilidade do CMAS é muito grande frente à prestação de contas. É
85 muito importante que aconteça a discussão com os gestores e sociedade civil. Voltando para o que
86 foi apresentado, a Plenária aprova e emite o parecer: Após a análise da prestação de contas
87 apresentada pelos representantes da FASC, órgão gestor, a plenária aprova, na assembléia do dia
88 27/09, a Prestação de Contas referente ao exercício de 2005. Aproveitando a plenária com o quorum
89 para a votação, a Presidente expôs aos presentes duas situações emergenciais. 1) Situação da Vila
90 dos Papeiros – Casa São Vicente de Paulo: tirar do Fundo Municipal 80 metas SASE, com a
91 proposta da CORAS Centro /FASC, conforme ata da reunião do dia 1º/9, lida para a Plenária. Em
92 regime de votação. Plenária aprova por unanimidade. 2) Resolução n º 141/2006, manutenção,
93 142/2006, inscrições novas. Aprovado por unanimidade. Maria do Carmo de Souza secretariou a
94 presente assembléia extraordinária.